



MINISTÉRIO DO TURISMO
SECRETARIA ESPECIAL DA CULTURA
INSTITUTO DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO E ARTÍSTICO NACIONAL

ATA DE REUNIÃO

Aos vinte e seis dias do mês de setembro de dois mil e vinte e dois, reuniram-se, de forma remota os representantes das superintendências estaduais do Iphan da região Nordeste, a fim de apresentarem as avaliações dos senhores(as) membros da Comissão Regional de Avaliação: *Adson Rodrigo Silva Pinheiro*, doutorando em História Social pela Universidade Federal Fluminense (UFF); *Ana Paula Mota de Bitencourt da Costa Lins*, superintendente do Iphan/PE; *Ângelo Alves Corrêa*, professor do curso de Arqueologia e coordenador do Programa de Pós-Graduação em Arqueologia da Universidade Federal do Piauí (UFPI); *Aurea da Paz Pinheiro*, historiadora e professora da Universidade Federal do Piauí (UFPI) e professora da Universidade Federal do Delta do Parnaíba (UFDPA); *Carlos Vinicius Frota de Albuquerque*, técnico em Antropologia do IPHAN-CE, representando a Superintendência do IPHAN-CE; *Cícera Patrícia Alcântara Bezerra*, historiadora do IPHAN-PI, representando a superintendência do IPHAN-PI; *Diego Amarantes Santos Passos*, superintendente do Iphan/SE; *Flor-de-Lis Dantas e Cardoso*, Chefe de Divisão, representando a Superintendência do IPHAN-BA; *Greciene Lopes Santos Maciel*, pedagoga, doutora em Educação, consultora UNESCO; *Hyago da Costa Celane*, superintendente do Iphan/PB; *Jandir Silva Gonçalves*, artista plástico e pesquisador da cultura popular maranhense; *João Carlos Cruz de Oliveira*, diretor do Instituto do Patrimônio Artístico e Cultural da Bahia; *Luciana Félix*, gestora pública, gerente-geral do Paço do Frevo; *Marcelo Renan*, historiador e coordenador de Patrimônio Imaterial da Fundarpe; *Marcos Paulo Carvalho Lima*, Gerente de Patrimônio Material e Imaterial da COFAC/FUNCAP; *Maurício Abreu Itapary*, superintendente do Iphan/MA; *Pier Paolo Bertuzzi Pizzolato*, arquiteto e urbanista, professor da UNIFACISA de Campina Grande e coordenador dos cursos de Arquitetura e urbanismo e Desing de interiores da UNIFAVIP – Wyden de Caruaru; *Plínio Sanderson Saldanha Monte*, geógrafo, antropólogo, artista plástico e curador do Memorial da Cultura e do Legislativo Potiguar; *Thalianne de Andrade Leal Guerreiro*, arquiteta e urbanista, representando a superintendência do Iphan/AL, e a Presidente da Comissão Regional, *Ilana de Castro Lima Chagas*, superintendente do Iphan/RN, para proceder à seleção das propostas encaminhadas aos Estados da região Nordeste para concorrer ao Prêmio Rodrigo Melo Franco de Andrade.

A Comissão Regional de Avaliação foi formalizada pela Portaria Iphan nº 300, de seis de setembro de dois mil e vinte e dois, tendo como atribuição a avaliação das seguintes avaliações habilitadas:

Categoria 1 – Pessoas Físicas

- Cocos de Alagoas (AL);
- Encontro de Capoeira Angola na Saramandaia (BA);
- Limpeza e sarau no manguezal (BA);
- Museu da Imagem e do Som de Caetité - MIS (BA);
- Pedra de Xangô: Forças da Natureza - Pedra de Xangô é enredo, é rede., (BA);
- Preservação e resgate do Samba de Ruxinho Evangelista (BA);
- Projeto Oxumarê -Um museu colorido (BA);

- Recuperação e preservação na sustentabilidade da restauração e do patrimônio cultural edificado no Palacete Tira-Chapéu (BA);
- Reforma da Casa de Farinha do Quilombo de Cordoaria - Projeto Villa de Sonhos (BA);
- Live dos 33 anos do Grupo Afroindígena de Antropologia Cultural Umbandaum em 13 de maio de 2021 (BA);
- A Arte de Educar Gingando (CE);
- ARTE TAOWÁS: PINTURA CORPORAL E GRAFISMOS INDIGENAS KARÃO JAGUARIBARAS (CE);
- Conscientização e revitalização do espaço: Sítio Arqueológico Pedra da Letra (Sítio Pedra da Letra, Coité, Mauriti/CE);
- INSTITUTO MUSEU DO SERTÃO: PRESERVAÇÃO DA MEMÓRIA, ECONOMIA E CULTURA DO POVO CEARENSE (CE);
- Intercâmbio Cultural Brasil e África: entre memórias, histórias e ancestralidade (CE);
- Inventário dos lugares do Brasil (CE);
- MESTRE CHICO BELO : 60 ANOS DA ARTE DO COURO NO SERTÃO DO CEARÁ (CE);
- PLATAFORMA TRADIÇÕES EM REDE - A PLATAFORMA DOS MESTRES E MESTRAS DA CULTURA DE GUARAMIRANGA (CE);
- “Preciosidade e relíquias históricas dignas de serem tombadas”: Gustavo Barroso e o patrimônio cearense na querela intelectual modernista (1934-1959) (CE);
- Programa de Formação da 3ª Geração de Monitores do Núcleo Educativo do Museu dos Kanindé (CE);
- Cantarolando para São Benedito (MA);
- ESPETÁCULO CONGO-SHOW de Danças Afrobrasileiras (MA);
- Reforma simplificada da Capela de Nossa Senhora do Desterro e da Fonte das Pedras (em Alcântara - MA) (MA);
- OFICINA DE FOTOGRAFIA DIANTE DAS CÂMERAS (MA);
- Diagnóstico e inventário de sítios arqueológicos no município de São Vicente do Seridó, PB (PB);
- Preservação da Literatura de Cordel como forma de salvaguardar Patrimônio cultural imaterial, Categoria 1 - Pessoas Físicas (naturais) (PB);
- Semana do Patrimônio Cultural, Categoria 1 - Pessoas Físicas (naturais) (PB);
- III SEMINÁRIO DE EDUCAÇÃO PATRIMONIAL DO VALE DO PARAÍBA, (PB);
- FAVELA MUSIC STYLES > ISTO É SOBRE UMA MISTURA CULTURAL GLOBAL DE ESTILOS E RÍTMOS ORIGINAIS DAS MÚSICAS DE FAVELAS, PARA TODAS AS CLASSES, ESTILOS, ETNIAS, IDADES, NACIONALIDADES E |OU CRENÇAS (PE);
- Quarta Parede (PE);
- Árvores Nativas Cultura Medicinal (PE);
- Batuques do Maracambuco (PE);
- Cabeça de Rádio (PE);
- Dançando na Vila (PI);
- PERYPERY CAFÉ CULTURAL (PI);
- Prédios de Teresina (PI);
- Arcaicó Modo de Amar (RN);
- Capoeira angola na comunidade (RN);

- Cidade Ribeira: Onde se esqueceu de lembrar (RN);
- Criação do Museu do Índio Luiza Cantofa: primeiro museu indígena do Rio Grande do Norte (RN);
- Publicação do livro "Obras de Restauro do Patrimônio Histórico: Coletânea de Casos de Recuperação de Edificações Patrimoniais" (RN);
- TRAÇOS, PROSAS E PERCURSOS PELO PATRIMÔNIO CULTURAL NORTE-RIOGRANDENSE (RN).

Categoria 2 – Pessoa Jurídica

- Em tempos de pandemia, o FOCUARTE foi criado para valorizar a cultura e o artesanato alagoano, unindo os membros no "terreiro virtual" da folia, nas redes sociais (AL);
- A ESSÊNCIA VIVA DOS ANTIGOS CARNAVAIS (BA)
- Barracão de Ideias – Ciclo de Formação em Cultura Afro-Brasileira (BA)
- Camaçari Nos Trilhos Da Memória (BA)
- Memorial do Reisado da Chapada (BA)
- MUSEU DO ALTO SERTÃO DA BAHIA (BA)
- Férias no Mauc: arte e museu para todos os públicos (CE);
- Festa de yemanjá - Patrimonio Imaterial da cidade de Fortaleza (CE);
- Museu Indígena Jenipapo Kanindé - Etnografia e Resistência, Meu nome é Heraldo Alves, índio pertencente a Etnia Jenipapo Kanindé, município de Aquiraz/Ceara conhecido como "Índio Preá" . Fundador e Ar (CE);
- Requalificação Urbano-Arquitetônica do Parque da Liberdade - Cidade da Criança (CE);
- CAPOEIRA, O JOGO DA MEMÓRIA EM MOVIMENTO (CE);
- No Rastro da Capoeira (CE);
- INCLUSÃO E RESGATE DE SABERES CULTURAIS ENTRE ADULTOS E JOVENS ADOLESCENTES (MA);
- PatNET - Curso de Educação Patrimonial On Line para o Centro Histórico de São Luís, MA (MA);
- Programa Adote Um Casarão (MA);
- PROJETO MATANÇA DO GADO (BAIXADA MARANHENSE) (MA);
- Roteiro Segredos Históricos (MA);
- SALVAGUARDANDO O AMANHÃ (MA);
- Centro Cultural São João (PB);
- ÓMANA - valorização dos têxteis brasileiros, suas histórias, territórios e mestras (PE);
- 2º Feirão de Mamulengo (PE);
- Capoeira COM a UFPE: gingados transformadores ao ritmo de epistemologias críticas (PE);
- Live de aniversário: Maracatu Estrela de Tracunhaém: 40 anos de tradição (PE);
- Aula-espetáculo No Passo e no Compasso do Cavalo Marinho Estrela de Ouro - II Jornada (PE);
- Aula-Espectáculo Salve os Caboclos de Lança!(PE);
- Espiral das Artes virtual (PE);
- GRUPO DE CHORINHO TROMBONE & CIA (PI);
- I ENCONTRO DE GRIÔS DE SÃO RAIMUNDO NONATO-PI (PI);
- Instituto Olho D' Água: Ressignificando o passado, a serviço do presente e das futuras gerações (PI);

- Inventário Verde da Boa Esperança (PI);
- Promoção do Patrimônio Cultural do Município (Museu Casas de Amarante)(PI);
- Sustentabilidade e Autonomia da Associação de Artes e Cultura Jack Voador para preservação, promoção, valorização e a transmissão da capoeira no sertão do Piauí (PI);
- XIX Festa de Reis e São Gonçalo (PI);
- CARTOGRAFIA DA ARTE POPULAR POTIGUAR: POR UMA POÉTICA DA EXISTÊNCIA (RN);
- Projeto Patrimônio Imaterial: Apoio, documentação e difusão (RN);
- UM TICO EM CADA CANTO E NAS NUVENS (RN);
- Memória da Rabeca Brasileira (RN);
- São João da Gente Sergipana - Nós e Eles pra sempre, Categoria 2 - Pessoas jurídicas (SE).

Durante reunião realizada em vinte e quatro de agosto de dois mil e vinte e dois, entre os pontos focais e representantes do Iphan, foi definido que a metodologia de avaliação adotada pela Comissão Regional do Nordeste, seria de divisão dos membros da Comissão Regional em subgrupos, para distribuição e análise das ações habilitadas.

Considerando a listagem das ações concorrentes, que totalizaram 80 ações, estas foram distribuídas entre os três subgrupos, criados entre os membros da Comissão Regional, conforme acordado durante reunião ocorrida em cinco de setembro de dois mil e vinte e dois, entre os pontos focais e representantes do Iphan, sendo:

- GRUPO 01: membros do Estados do Maranhão, Ceará e Piauí - 27 ações;
- GRUPO 02: membros do Estados do Rio Grande do Norte, Paraíba e Pernambuco - 27 ações;
- GRUPO 03: membros do Estados da Bahia, Alagoas e Sergipe - 26 ações.

Foi acordado que os subgrupos se articulariam, independentemente entre seus membros, a fim de se reunirem, contudo todos deveriam seguir metodologia padrão conforme modelos de avaliação disponibilizado pelo DECOF (anexos do Edital).

Desta forma, ocorreram a reuniões dos senhores membros da Comissão Regional, dos subgrupos, conforme relatos abaixo:

GRUPO 01: Maranhão, Ceará e Piauí

A reunião foi ocorrida aos vinte dias do mês de setembro de dois mil e vinte e dois, de forma remota, via plataforma Jitsi, com a participação dos(as) senhores(as) membros da Comissão Regional de Avaliação: *Maurício Abreu Itapary; Cícera Patrícia Alcântara Bezerra; Jandir Silva Gonçalves; Ângelo Alves Corrêa; Aurea da Paz Pinheiro; Carlos Vinícius Frota de Albuquerque; Adson Rodrigo Silva Pinheiro e Rafael Bezerra Gaspar.*

Os trabalhos foram iniciados com a apresentação da listagem das ações concorrentes, que totalizaram 27 (vinte e sete) ações, referentes ao Grupo 1 (MA/PI/CE).

Em seguida o corpo de jurados(as) passou à análise das ações, com a apresentação das notas indicadas na Avaliação Sintética, e com toda ação sendo avaliada por cada um dos membros. Posteriormente, foram reunidas todas as notas, seu somatório e suas médias finais, representando a avaliação do conjunto de jurados(as) da Comissão Regional para cada ação. Abaixo a lista das ações com a pontuação de suas médias finais, a partir da média aritmética das notas finais de todos os sete jurados e conforme cada categoria:

Categoria 1 – Pessoas Físicas

- Pedra de Xangô: Forças da Natureza - Pedra de Xangô é enredo, é rede (BA) - Média de Pontos: 90,71;

- Cocos de Alagoas (AL) - Média de Pontos 89,36;
- Museu da Imagem e do Som de Caetité - MIS (BA) - Média de Pontos 88,43;
- Preservação da Literatura de Cordel como forma de salvaguardar Patrimônio cultural imaterial (PB) - Média de Pontos 88,29;
- Criação do Museu do Índio Luiza Cantofa: primeiro museu indígena do Rio Grande do Norte (RN) - Média de Pontos 86,43;
- Quarta Parede (PE) - Média de Pontos 83,29;
- Árvores Nativas Cultura Medicinal (PE) - Média de Pontos 83,00;
- Capoeira angola na comunidade (RN) - Média de Pontos 77,00;
- Projeto Oxumarê - Um museu colorido (BA) - Média de Pontos 72,57;
- Conscientização e revitalização do espaço: Sítio Arqueológico Pedra da Letra (CE) - Média de Pontos 69,57;
- Preservação e resgate do Samba de Ruxinho Evangelista (BA) - Média de Pontos 69,29;
- Live dos 33 anos do Grupo Afroindígena de Antropologia Cultural (BA) - Média de Pontos 66,14;
- Encontro de Capoeira Angola na Saramandaia (BA) - Média de Pontos 62,83;
- Limpeza e sarau no manguezal (BA) - Média de Pontos 52,71.

Categoria 2 - Pessoas Jurídicas

- MUSEU DO ALTO SERTÃO DA BAHIA (BA) - Média de Pontos 97,43;
- Projeto Patrimônio Imaterial: Apoio, documentação e difusão (RN) - Média de Pontos 95,57;
- Memorial do Reisado da Chapada (BA) - Média de Pontos 90,71;
- Aula-espetáculo No Passo e no Compasso do Cavalo Marinho Estrela de Ouro - II Jornada (PE) - Média de Pontos 82,71;
- A ESSÊNCIA VIVA DOS ANTIGOS CARNAVAIS (BA) - Média de Pontos 84,86;
- 2º Feirão de Mamulengo (PE) - Média de Pontos 84,43;
- Em tempos de pandemia, o FOCUARTE foi criado para valorizar a cultura e o artesanato alagoano, unindo os membros no "terreiro virtual" da folia, nas redes sociais (AL) - Média de Pontos 83,57;
- Semana do Patrimônio Cultural (PB) - Média de Pontos 77,29;
- Live de aniversário: Maracatu Estrela de Tracunhaém: 40 anos de tradição (PE) - Média de Pontos 74,43;
- III SEMINÁRIO DE EDUCAÇÃO PATRIMONIAL DO VALE DO PARAÍBA (PB) - Média de Pontos 72,57;
- Diagnóstico e inventário de sítios arqueológicos no município de São Vicente do Seridó, PB (PB) - Média de Pontos 72,43;
- Barracão de Ideias – Ciclo de Formação em Cultura Afro-Brasileira (BA) - Média de Pontos 70,71;
- UM TICO EM CADA CANTO E NAS NUVENS (RN) - Média de Pontos 68,86.

GRUPO 02: Rio Grande do Norte, Paraíba e Pernambuco

A reunião foi ocorrida aos vinte e dois dias do mês de setembro de dois mil e vinte e dois, de forma remota, via plataforma Teams, com a participação dos(as) senhores(as) membros da Comissão Regional de Avaliação: *Ana Paula Mota de Bitencourt da Costa Lins; Hyago da Costa Celane; Marcelo Renan; Pier Paolo Bertuzzi Pizzolato* e a presidente da comissão Regional, *Ilana de Castro Lima Chagas*.

O membro Plínio Sanderson Saldanha Monte, não participou da reunião sob a justificativa de encontrar-se com problemas de saúde.

Durante a reunião, foi esclarecido que Sr. Marcelo Renan, avaliador de Pernambuco, substituiria a Sra. Célia Campos na representação da Comissão, o que já havia sido oficializado anteriormente à Comissão de Organização.

Foi registrado ainda que a avaliadora Luciana Félix, não pôde comparecer ao encontro.

Os trabalhos foram iniciados com a apresentação da listagem das ações concorrentes, que totalizaram 27 (vinte e sete) ações, referentes ao Grupo 2 (RN/PB/PE).

A dinâmica da reunião compreendeu a leitura de um breve resumo das ações avaliadas, seguido de comentários dos avaliadores, conforme achassem pertinente, e apresentação das respectivas médias parciais. As médias finais foram obtidas posteriormente após envio de todas as notas, referentes a cada avaliador do grupo.

Seguem abaixo as ações avaliadas:

Categoria 1 – Pessoas Físicas

- Recuperação e preservação na sustentabilidade da restauração e do patrimônio cultural edificado no Palacete Tira-Chapéu (BA) - Média de Pontos 83,50;
- “Preciosidade e relíquias históricas dignas de serem tombadas”: Gustavo Barroso e o patrimônio cearense na querela intelectual modernista (1934-1959) (CE) - Média de Pontos 69,83;
- Reforma simplificada da Capela de Nossa Senhora do Desterro e da Fonte das Pedras (em Alcântara - MA) (MA) - Média de Pontos 77,67;
- Reforma da Casa de Farinha do Quilombo de Cordoaria - Projeto Villa de Sonhos (BA) - Média de Pontos 89,50;
- Inventário dos lugares do Brasil (CE) - Média de Pontos 66,83;
- INSTITUTO MUSEU DO SERTÃO: PRESERVAÇÃO DA MEMÓRIA, ECONOMIA E CULTURA DO POVO CEARENSE (CE) - Média de Pontos 76,00;
- A Arte de Educar Gingando (CE) - Média de Pontos 78,00;
- ARTE TAOWÁS: PINTURA CORPORAL E GRAFISMOS INDIGENAS KARÃO JAGUARIBARAS (CE) - Média de Pontos 77,50;
- Intercâmbio Cultural Brasil e África: entre memórias, histórias e ancestralidade, CE - Média de Pontos 73,33;
- MESTRE CHICO BELO : 60 ANOS DA ARTE DO COURO NO SERTÃO DO CEARÁ (CE) - Média de Pontos 78,67;
- Cantarolando para São Benedito (MA) - Média de Pontos 78,83;
- ESPETÁCULO CONGO-SHOW de Danças Afrobrasileiras (MA) - Média de Pontos 78,50.

Categoria 2 - Pessoas Jurídicas

- Requalificação Urbano-Arquitetônica do Parque da Liberdade - Cidade da Criança (CE) - Média de Pontos 82,17;
- Programa Adote Um Casarão (MA) - Média de Pontos 92,83;
- Prédios de Teresina (PI) - Média de Pontos 79,00;
- Camaçari Nos Trilhos Da Memória (BA) - Média de Pontos 88,17;
- PatNET - Curso de Educação Patrimonial On Line para o Centro Histórico de São Luís, MA (MA) - Média de Pontos 85,00;
- Roteiro Segredos Históricos (MA) - Média de Pontos 85,50;

- Férias no Mauc: arte e museu para todos os públicos (CE) - Média de Pontos 82,83;
- Museu Indígena Jenipapo Kanindé - Etnografia e Resistência, Meu nome é Heraldo Alves, índio pertencente a Etnia Jenipapo Kanindé, município de Aquiraz/Ceara conhecido como "Índio Preá" . Fundador e Ar (CE) - Média de Pontos 86,67;
- Festa de Yemanjá - Patrimônio Imaterial da cidade de Fortaleza (CE) - Média de Pontos 77,67;
- São João da Gente Sergipana - Nós e Eles pra sempre (SE) - Média de Pontos 77,17;
- GRUPO DE CHORINHO TROMBONE & CIA (PI) - Média de Pontos 74,20;
- I ENCONTRO DE GRIÔS DE SÃO RAIMUNDO NONATO-PI (PI) - Média de Pontos 82,67;
- Sustentabilidade e Autonomia da Associação de Artes e Cultura Jack Voador para preservação, promoção, valorização e a transmissão da capoeira no sertão do Piauí (PI) - Média de Pontos 81,50;
- XIX Festa de Reis e São Gonçalo (PI) - Média de Pontos 78,17;
- INCLUSAO E RESGATE DE SABERES CULTURAIS ENTRE ADULTOS E JOVENS ADOLESCENTES (MA) - Média de Pontos 83,00.

GRUPO 03: Bahia, Alagoas e Sergipe

A reunião foi ocorrida aos vinte e seis dias do mês de setembro de dois mil e vinte e dois, de forma remota, com a participação dos(as) senhores(as) membros da Comissão Regional de Avaliação: *Thalianne de Andrade Leal Guerreiro, , Greciene Lopes dos S. Maciel, Flor-de-Lis Dantas e Cardoso, , Diego Amarante Passos, Marcos Paulo Carvalho Lima.*

Foi registrado que o membro *João Carlos Cruz de Oliveira*, se encontrou impossibilitado de avaliar as ações da Comissão.

Os trabalhos foram iniciados com a apresentação da listagem das ações concorrentes, que totalizaram 26 (vinte e seis) ações, referentes ao Grupo 3 (AL/SE/BA).

Em seguida, o corpo de jurados(as) passou à análise das ações, com a apresentação das notas indicadas na Avaliação Sintética, e com toda ação sendo avaliada por cada um dos membros presentes. Posteriormente, foram reunidas todas as notas, seu somatório e suas médias finais, representando a avaliação do conjunto dos jurados(as) da Comissão Regional para cada ação. Abaixo a lista das ações com a pontuação de suas médias finais, a partir da média aritmética das notas finais de todos os cinco jurados presentes:

Categoria 1 - Pessoa física

- Arcaicó Modo de Amar (RN) - Média de Pontos 74,2;
- Cidade Ribeira: Onde se esqueceu de lembrar (RN) - Média de Pontos 66,00;
- Publicação do livro "Obras de Restauo do Patrimônio Histórico: Coletânea de Casos de Recuperação de Edificações Patrimoniais" (RN) - Média de Pontos 65,75;
- TRAÇOS, PROSAS E PERCURSOS PELO PATRIMÔNIO CULTURAL NORTE-RIOGRANDENSE (RN) - Média de Pontos 68,50;
- Dançando na Vila (PI) - Média de Pontos 77,80;
- OFICINA DE FOTOGRAFIA DIANTE DAS CÂMERAS (PI) - Média de Pontos 65,60;
- Programa de Formação da 3ª Geração de Monitores do Núcleo Educativo do Museu dos Kanindé (CE) - Média de Pontos 63,80;
- PERYPERY CAFÉ CULTURAL (PI) - Média de Pontos 78,00;
- PLATAFORMA TRADIÇÕES EM REDE - A PLATAFORMA DOS MESTRES E MESTRAS DA CULTURA DE GUARAMIRANGA (CE) - Média de Pontos 85,00;

- CAPOEIRA, O JOGO DA MEMÓRIA EM MOVIMENTO (CE) - Média de Pontos 81,60;
- Batuques do Maracambuco (PE) - Média de Pontos 79,40;
- Cabeça de Rádio (PE) - Média de Pontos 76,20;
- FAVELA MUSIC STYLES > ISTO É SOBRE UMA MISTURA CULTURAL GLOBAL DE ESTILOS E RÍTMOS ORIGINAIS DAS MÚSICAS DE FAVELAS, PARA TODAS AS CLASSES, ESTILOS, ETNIAS, IDADES, NACIONALIDADES E |OU CRENÇAS (PE) - Média de Pontos 67,80;
- No Rastro da Capoeira (CE) - Média de Pontos 80,80.

Categoria 2 - Pessoas Jurídicas

- Centro Cultural São João (PB) - Média de Pontos 89,60;
- Inventário Verde da Boa Esperança (PI) - Média de Pontos 92,00;
- Promoção do Patrimônio Cultural do Município (Museu Casas de Amarante) - (PI) - Média de Pontos 79,00;
- Instituto Olho D' Água: Resignificando o passado, a serviço do presente e das futuras gerações (PI) - Média de Pontos 78,60;
- CARTOGRAFIA DA ARTE POPULAR POTIGUAR: POR UMA POÉTICA DA EXISTÊNCIA (RN) - Média de Pontos 73,60;
- Aula-Espetáculo Salve os Caboclos de Lança! (PE) - Média de Pontos 83,60;
- Espiral das Artes virtual (PE) - Média de Pontos 93,00;
- Capoeira COM a UFPE: gingados transformadores ao ritmo de epistemologias críticas (PE) - Média de Pontos 80,40;
- ÓMANA - valorização dos têxteis brasileiros, suas histórias, territórios e mestras (PE) - Média de Pontos 84,80;
- PROJETO MATANÇA DO GADO (BAIXADA MARANHENSE) (MA) - Média de Pontos 74,40;
- SALVAGUARDANDO O AMANHÃ (MA) - Média de Pontos 70,50;
- Memória da Rabeca Brasileira (RN) - Média de Pontos 86,80;

Após a realização dos reuniões, os subgrupos procederam o envio das notas obtidas durante as avaliações ocorridas, a fim de que a presidência da comissão regional realizasse a consolidação das mesmas e, a partir destas, gerado o ranking e apresentadas as ações melhor avaliadas e selecionadas para encaminhamento à etapa nacional de avaliação.

As notas referentes aos critérios de avaliação pré-definidos se encontram no documento SEI - *Tabela de notas das ações por critérios (3872860)*.

Por fim, com base no instrumento de avaliação mencionado, a Comissão deliberou pelas seguintes ações aprovadas na etapa regional, para serem apreciadas pela Comissão Nacional de Avaliação.

Categoria 1

Pedra de Xangô: Forças da Natureza - Pedra de Xangô é enredo, é rede.

Trata-se do perfil @pedra.de.xango, na plataforma do Instagram, que nasceu no âmbito de uma pesquisa acadêmica com o objetivo de constituir-se numa fonte de pesquisa e rede de proteção, promoção e defesa do sítio natural sagrado Pedra de Xangô. Patrimônio cultural da cidade de Salvador, o monumento é o mais novo destino turístico da cidade e tem vocação para o turismo étnico-afro, ecológico, afro-gastronômico e outros, todos incorporados à missão do projeto que é preservação do patrimônio cultural com sustentabilidade.

A ação se destacou nos critérios avaliados, principalmente devido: sua abordagem transversal, verificada tanto no âmbito cultural e patrimonial, quanto educacional, social e mercadológica; pertinência

referente a sua contribuição à promoção do Patrimônio Cultural Brasileiro, além de ser sustentável (atendendo à temática desta edição do Prêmio); o desenvolvimento de práticas que trazem avanço e inovação para o campo da preservação e salvaguarda do patrimônio cultural; sua articulação com diferentes atores (públicos e privados) e; o atendimento aos quesitos de de qualidade técnica, de conteúdo e de apresentação alinhados à proposta do Prêmio.

A ação obteve pontuação de 90,71, referente a soma das notas recebidas para os critérios avaliados.

Reforma da Casa de Farinha do Quilombo de Cordoaria - Projeto Villa de Sonhos

Trata-se de um projeto voltado para o protagonismo das mulheres negras, chefes de famílias, que visa potencializar os seus saberes, através de ações de pequenas reformas nos postos de trabalho e pontos de venda, assim como capacitações e promoção do voluntariado. O projeto se materializa através da reforma e adaptação da Casa de Farinha do Quilombo de Cordoaria - Projeto Villa de Sonhos.

A ação se destacou nos critérios avaliados principalmente devido: a sua abordagem transversal, pois contempla as perspectivas tanto cultural e patrimonial, quanto educacional, social e mercadológica (ênfase para o aspecto de dinamização da economia local); grande impacto da ação na sociedade, coerentemente com os objetivos propostos pela iniciativa, com este impacto inserido no contexto da Sustentabilidade Socioeconômica do Patrimônio Cultural; evidências ao atendimento dos quesitos de qualidade técnica, de conteúdo e de apresentação alinhados à proposta do Prêmio; sua articulação com diferentes atores (públicos e privados) e; seu histórico desenvolvido através do tempo.

A ação obteve pontuação de 89,50, referente a soma das notas recebidas para os critérios avaliados.

Cocos de Alagoas

A ação apresenta o objetivo de enaltecer a memória da prática cultural do Coco em Alagoas, realizando uma investigação para mapear e identificar cantadores e cantadoras de Coco, atuantes na região do Baixo São Francisco. A pesquisa foi documentada através do registro sonoro, fotográfico e videográfico, criando a Websérie Cocos de Alagoas, composta por 10 episódios, que difunde o tradicional Coco alagoano, em diversos canais de divulgação.

A ação se destacou nos critérios avaliados principalmente referente a: sua contribuição à promoção do Patrimônio Cultural Brasileiro, atendendo à temática da Sustentabilidade Socioeconômica do Patrimônio Cultural (destacada nesta edição do prêmio); sua amplitude do impacto da ação na sociedade; apresentação de estrutura evidente que atende a quesitos de qualidade técnica, de conteúdo, alinhados à proposta do Prêmio; a diversidade de atores envolvidos e impactados pela ação e; ao nível de ligação da iniciativa à temática proposta pelo Prêmio.

A ação obteve pontuação de 89,36, referente a soma das notas recebidas para os critérios avaliados.

Museu da Imagem e do Som de Caetité - MIS

A ação apresenta o objetivo de reconhecer e promover o Museu da Imagem e do Som como referência para salvaguardar e comunicar as histórias e memórias em torno do cinema, da radiodifusão e das multimídias, a partir do acervo fonográfico, discográfico, equipamentos e arquivos da antiga AM, estúdios, fotografias, películas e projetores etc, sendo uma grande parte pertencente a Fundação Educacional e Cultural Santana de Caetité. Entre os resultados alcançados, destacam-se a realização de atividades educativas continuadas no decorrer dos anos em torno do MIS; A identificação, organização e catalogação de parte do acervo documental do Arquivo da Rádio Educadora de Caetité; A formação de uma organização informal em prol da criação do museu - o Coletivo MIS; O envolvimento de entidades diversas no processo de implementação do museu, além do fomento a outros projetos pedagógicos similares, como o surgimento do Museu Virtual das Artes de Caetité também no seio das ações do IEAT.

A ação se destacou nos critérios avaliados principalmente por: contemplar perspectivas tanto cultural e patrimonial, quanto educacional, social e mercadológica capazes de viabilizar sua autossuficiência; contribuir com a promoção do Patrimônio Cultural Brasileiro e ao tema deste ano: Sustentabilidade Socioeconômica do Patrimônio Cultural; possuir amplitude do impacto da ação na sociedade, coerentemente com os objetivos propostos pela iniciativa; apresentar estrutura evidente que atende a quesitos de qualidade técnica, de conteúdo e de apresentação alinhados à proposta do Prêmio; atingir

uma diversidade de atores envolvidos e impactados pela ação e; profundidade referente ao nível de ligação da iniciativa à temática proposta pelo Prêmio.

A ação obteve pontuação de 88,43 referente a soma das notas recebidas para os critérios avaliados.

Preservação da Literatura de Cordel como forma de salvaguardar Patrimônio cultural imaterial

A ação se refere ao desenvolvimento e implantação de uma plataforma/repositório de código aberto para acesso livre da Literatura de Cordel brasileira. Disponível em: <https://literaturadecordel.ccsa.ufpb.br/literaturadecordel/index.php/DCI/>, tem a função de informar para o usuário, o que existe sobre um determinado poeta ou cordéis sobre determinados assuntos. Com a possibilidade de expandir a visualização de folhetos de cordel, a partir da rede mundial de computadores, o uso de um software personalizado proporciona benefícios quantificáveis, pois atende necessidades organizacionais específicas e aperfeiçoa as rotinas de trabalho.

A ação se destacou nos critérios avaliados principalmente devido a: contribuição à promoção do Patrimônio Cultural Brasileiro e ao tema deste ano: Sustentabilidade Socioeconômica do Patrimônio Cultural; amplitude do impacto da ação na sociedade, coerentemente com os objetivos propostos pela iniciativa, com este impacto inserido no contexto da Sustentabilidade Socioeconômica do Patrimônio Cultural; apresentar estrutura evidente que atende a quesitos de qualidade técnica, de conteúdo e de apresentação alinhados à proposta do Prêmio e; o desenvolvimento de práticas que trazem avanço e inovação para o campo da preservação e salvaguarda do patrimônio cultural.

A ação obteve pontuação de 88,29 referente a soma das notas recebidas para os critérios avaliados.

Categoria 2

MUSEU DO ALTO SERTÃO DA BAHIA

A ação se refere ao Museu do Alto Sertão da Bahia que tem como objetivo preservar o patrimônio cultural do Alto Sertão, adotando esse território como campo de pesquisa e de intervenção social, tendo a participação comunitária como lastro no desenvolvimento de processos educativos que propiciem diferentes leituras do mundo, contribuindo para o desenvolvimento sustentável da região a partir de uma ação descentralizada, seja pela atuação do seus núcleos, seja pela sua estrutura de gestão compartilhada.

A ação se destacou nos critérios avaliados principalmente devido a: sua iniciativa de contemplar perspectivas tanto cultural e patrimonial, quanto educacional, social e mercadológica capazes de viabilizar sua perpetuação (autossuficiência) e amplo impacto; contribuição à promoção do Patrimônio Cultural Brasileiro e ao tema deste ano: Sustentabilidade Socioeconômica do Patrimônio Cultural; amplitude do impacto da ação na sociedade, coerentemente com os objetivos propostos pela iniciativa, com este impacto inserido no contexto da Sustentabilidade Socioeconômica do Patrimônio Cultural; apresentação de estrutura evidente que atende a quesitos de qualidade técnica, de conteúdo e de apresentação alinhados à proposta do Prêmio; diversidade de atores envolvidos e impactados pela ação; profundidade do nível de ligação da iniciativa à temática proposta pelo Prêmio.

A ação obteve pontuação de 97,43 referente a soma das notas recebidas para os critérios avaliados.

Projeto Patrimônio Imaterial: Apoio, documentação e difusão

A ação compreende a realização de ações de apoio, documentação e difusão do patrimônio imaterial com foco nas danças populares (boi de reis e coco de roda) e da literatura de cordel em Nísia Floresta/RN, através de ações educativas e culturais como oficinas, encontros, registros fotográficos e audiovisuais, exposições e da realização de um prêmio com desdobramentos junto aos artistas e grupos populares, escolas públicas e comunidades, numa perspectiva de fortalecimento da identidade e diversidade cultural brasileira.

A ação se destacou nos critérios avaliados principalmente referente a: sua contribuição à promoção do Patrimônio Cultural Brasileiro e ao tema deste ano: Sustentabilidade Socioeconômica do Patrimônio Cultural; a amplitude do impacto da ação na sociedade, coerentemente com os objetivos propostos pela iniciativa, com este impacto inserido no contexto da Sustentabilidade Socioeconômica do Patrimônio Cultural; estrutura evidente que atende a quesitos de qualidade técnica, de conteúdo e de apresentação

alinhados à proposta do Prêmio; diversidade de atores envolvidos e impactados pela ação; profundidade do nível de ligação da iniciativa à temática proposta pelo Prêmio.

A ação obteve pontuação de 95,57 referente a soma das notas recebidas para os critérios avaliados.

Espiral das Artes virtual

Trata-se da promoção de ação multicultural e de sustentabilidade socioeconômica de forma pública e democrática, estimulando a cadeia produtiva da cultura local através da música, do artesanato pernambucano, da gastronomia, da literatura, das artes visuais e teatro, salvaguardando a preservação do Patrimônio Cultural por estimular, divulgar e incentivar com 5 (cinco) edições consecutivas essas manifestações autênticas, com ênfase ainda na sustentabilidade, saúde e bem-estar e comprometida com a Estratégia ODS.

Além de dar visibilidade, reforçar e reafirmar expressões culturais como o coco, blocos líricos, maracatus, o teatro de rua de afirmação da cultura afrobrasileira, do artesanato nordestino e a gastronomia regional, também incentivou a apropriação do espaço público como local de trocas, de compartilhamento de experiências e de afirmação das identidades culturais.

A ação se destacou nos critérios avaliados principalmente por: contemplar perspectivas tanto cultural e patrimonial, quanto educacional, social e mercadológica (a ação favorece a dinamização da economia local) capazes de viabilizar sua perpetuação (autossuficiência) e amplo impacto; apresentar amplo impacto na sociedade, coerentemente com os objetivos propostos pela iniciativa, com este impacto inserido no contexto da Sustentabilidade Socioeconômica do Patrimônio Cultural; desenvolver-se através do tempo, por meio da articulação com diferentes atores (públicos e privados); possuir estrutura evidente que atende a quesitos de qualidade técnica, de conteúdo e de apresentação alinhados à proposta do Prêmio.

A ação obteve pontuação de 93,00 referente a soma das notas recebidas para os critérios avaliados.

Programa Adote Um Casarão

O programa tem como objetivo promover a recuperação física do patrimônio imóvel de cunho histórico cultural pertencente ao Governo do Estado, diminuindo vazios urbanos no área do Centro Histórico de modo que se satisfaça a função social da propriedade, de acordo com as diretrizes nacionais de ocupação urbana. Além de impulsionar o desenvolvimento sustentável e socialmente inclusivo do centro, valorizando o Patrimônio Histórico e a Cultural Maranhense. O Programa Adote Um Casarão possui quatro imóveis com obras concluídas e já abertos ao público.

A ação se destacou nos critérios avaliados principalmente por: contemplar perspectivas tanto cultural e patrimonial, quanto educacional, social e mercadológica (a ação favorece a dinamização da economia local) capazes de viabilizar sua perpetuação (autossuficiência) e amplo impacto; contribuir com a promoção do Patrimônio Cultural Brasileiro, bem como com o tema deste ano: Sustentabilidade Socioeconômica do Patrimônio Cultural; apresentar amplo impacto na sociedade, coerentemente com os objetivos propostos pela iniciativa, com este impacto inserido no contexto da Sustentabilidade Socioeconômica do Patrimônio Cultural; apresentar estrutura evidente que atende a quesitos de qualidade técnica, de conteúdo e de apresentação alinhados à proposta do Prêmio; atingir grande diversidade de atores envolvidos e impactados pela ação; nível de ligação da iniciativa à temática proposta pelo Prêmio e; desenvolver práticas que trazem avanço e inovação para o campo da preservação e salvaguarda do patrimônio cultural.

A ação obteve pontuação de 92,83 referente a soma das notas recebidas para os critérios avaliados.

Inventário Verde da Boa Esperança

Trata-se da criação de um inventário de imagens sobre o modo de viver da Comunidade ribeirinha da Boa Esperança, sobre suas riquezas culturais e naturais ancestrais, que ainda estão vivas, porém sob ameaça constante de apagamento pelo grande capital. A ação proporcionou espaço e notoriedade da comunidade na imprensa local e nacional a partir da repercussão dos trabalhos artísticos realizados, gerando aumento da frente de resistência.

A ação se destacou nos critérios avaliados principalmente por: contemplar perspectivas tanto cultural e patrimonial, quanto educacional, social e mercadológica (a ação favorece a dinamização da economia local) capazes de viabilizar sua perpetuação (autossuficiência); apresentar amplo impacto na sociedade, coerentemente com os objetivos propostos pela iniciativa, com este impacto inserido no contexto da Sustentabilidade Socioeconômica do Patrimônio Cultural; desenvolver práticas que trazem avanço e inovação para o campo da preservação e salvaguarda do patrimônio cultural e; apresentar estrutura evidente que atende a quesitos de qualidade técnica, de conteúdo e de apresentação alinhados à proposta do Prêmio.

A ação obteve pontuação de 92,00 referente a soma das notas recebidas para os critérios avaliados.

Nada mais havendo a tratar, eu, *Ilana de Castro Lima Chagas*, Presidente da Comissão Regional, lavrei esta ata, que depois de lida e aprovada pela COMISSÃO REGIONAL DO PRÊMIO RODRIGO MELO FRANCO foi assinada por mim, de forma eletrônica.



Documento assinado eletronicamente por **Ilana de Castro Lima Chagas, Superintendente do IPHAN-RN**, em 06/10/2022, às 09:49, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no § 3º do art. 4º do [Decreto nº 10.543, de 13 de novembro de 2020](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site <http://sei.iphan.gov.br/autenticidade>, informando o código verificador **3870793** e o código CRC **69FD3B26**.